

Boletim Especial

Eleições 2015
Fundação Atlântico



Brasília, junho de 2015

Abaixo a Ditadura **POR ELEIÇÕES LIVRES E LIMPAS NA FUNDAÇÃO ATLÂNTICO**

Segundo determinação da Previc (Secretaria de Previdência Complementar do MPAS), constante no Ofício nº 67 de 8 de maio de 2015, a Oi/Fundação Atlântico terá que realizar até o dia 8 de agosto de 2015 eleições para os representantes dos participantes ativos e assistidos nos seus Conselhos Deliberativo e Fiscal. Além disso, a Previc ainda determinou que o processo eleitoral seja participativo e não através de Colégio Eleitoral.

Essa determinação atende às reivindicações dos sindicatos e associações de aposentados que só aceitam participar do processo eleitoral caso todos os participantes possam votar. De fato, desde que os gerais de 1964 colocaram os pijamas, nunca vimos uma instituição tão avessa à democracia e a eleições como a Oi/Fundação Atlântico. Desde a "não-eleição" de 2006, que está *sub judice*, a Fundação indica de forma ilegítima os representantes de sua confiança para os Conselhos Deliberativo e Fiscal. Esses representantes escolhidos a dedo e nomeados pela empresa são os mesmos que perderam e melaram a eleição em 2006, o que significa dizer que temos, desde então, raposas cuidando do nosso galinheiro.

Temendo pela aposentadoria dos trabalhadores da Oi, a Fittel/Fitratelp, a Anapar, o Sinttel/RS, a AACRT e a Fenapas recorreram à Previc, a fim de obrigar a Oi/Fundação Atlântico a realizar eleições limpas. Da mesma forma, as entidades enviaram carta ao presidente da Fundação Atlântico solicitando a sua participação na elaboração do regulamento eleitoral, a fim de tornar todo o processo eleitoral mais transparente e participativo. Para nosso espanto, a Oi/Atlântico negou a participação dos sindicatos e associações na preparação das eleições, e ainda por cima, reafirmou sua intenção de realizar eleições através de um colégio eleitoral, ignorando as determinações da Previc.

Diante de tamanha prepotência, não restou alternativa às entidades a não ser recorrer de novo à Previc e ao MPAS, salientando o abuso da conduta da Oi/Fundação Atlântico que não respeita nada, nem mesmo as autoridades. Além disso, foi enviado um Regulamento Eleitoral mais



transparente e democrático, a fim de contrapor o regulamento editado pela Oi/Fundação Atlântico, que é discriminatório e autoritário.

A Fitratelp e sindicatos filiados, além da Anapar e Fenapas, têm ciência de que a Oi faz qualquer coisa para manter bem fechadinho a 'Caixa Preta' da Fundação e especulam que tipo de segredo ou de negócios a patrocinadora e o fundo de pensão relutam em revelar. Mas dessa vez não vai ter jeito, pois a Previc determinou e a Fundação vai ter que realizar, pela primeira vez em quase dez anos, eleições limpas e justas para os Conselhos, sob pena de desmoralizar todo e qualquer sistema oficial de regulamentação e controle de entidades de previdência privada.

A intervenção das entidades e das autoridades é importante, mas maior pressão deve vir do participante ativo, assistido e pensionista que estão sendo lesados no seu direito de escolher livremente seu representante nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação Atlântico. Nesse momento grave, onde todos são chamados a defender suas aposentadorias, não podemos nos omitir. A indiferença, nesse caso, tem um preço e ele chega a vários bilhões de reais.

Fique atento aos informes e às convocações de suas entidades representativas. Vamos defender a nossa aposentadoria complementar.

ABAIXO A DITADURA - ELEIÇÕES JÁ